



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

REUNIÃO PRESENCIAL/ POR VIDEOCONFERÊNCIA NO PRÉDIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA DA COMISSÃO DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA, NO DIA VINTE E CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS. (25-05-2023).

Ao vigésimo quinto dia do mês de maio de dois mil e vinte e três, quinta-feira, às oito horas e doze minutos, foi realizada a reunião presencial/ por videoconferência da Comissão de Finanças, Legislação e Justiça no prédio da Câmara Municipal de Mariana, para tratar sobre: a situação das ações e empenhos realizados pelas Secretarias Municipais, bem como a situação das obras do Município de Mariana do ano de dois mil e vinte e três. **Participaram da Reunião os Vereadores:** Manoel Douglas Soares Oliveira, José Antunes Vieira, Pedro Ulisses Coimbra Vieira, Adimar José Cota, Marcelo Monteiro Macedo, Ronaldo Alves Bento e Maurício Borges. **Registraram presença:** Elizete Fernandes dos Santos, Douglas Sant'Anna da Cunha, Regiane Oliveira Gonçalves e Jamil Fernandes Sacramento, da Secretaria Municipal de Educação. Jonathan Chaves, da Secretaria de Saúde. Leonardo Rodrigues e Michelle Jeronimo, da Secretaria de Obras. Márcio Roberto de Oliveira, da Secretaria de Transportes. Marlon Paulo Figueiredo Silva, da Secretaria de Planejamento. José Carlos Sampaio de Castro, da Secretaria de Fazenda; Daniely Alves, da Secretaria de Desenvolvimento Social. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense e havendo número regimental”, o Vereador Manoel Douglas iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos e solicitando a leitura das correspondências. Em ato seguido, deu início às pautas da reunião. **Secretaria de Educação.** O Vereador Manoel Douglas observou o aumento nos gastos da pasta, com base nos dados obtidos a partir do Portal da Transparência, e frisou a necessidade de esclarecimento sobre o destino exato de toda a verba da pasta, para que fosse possível maior entendimento por parte dos Vereadores e da população. O Sr. Douglas Sant'Anna afirmou que a Secretaria de Educação categorizava, desde dois mil e quinze, seus gastos em segmentos. Com base nesses dados, afirmou que, no ano de dois mil e vinte e três, setenta e sete por cento dos recursos se destinaram a despesas de segmentos profissionais (desde estagiários a empresas terceirizadas); por volta de treze por cento se destinariam a despesas de alimentação, locação de imóveis, telefone, energia, despesas herdadas do exercício anterior, vale transportes, transporte escolar, etc; e somente onze por cento seriam destinados a investimento em ações, como material de expediente, material de limpeza, kit escolar e uniforme escolar. Disse que o levantamento contínuo mapeou tendências orçamentárias da pasta e que, a partir do primeiro mapeamento, se entendeu a dinâmica evolutiva de cada despesa, detalhando cada vez mais a categorização com o passar dos anos. O Vereador Manoel perguntou se haviam dados percentuais das despesas anteriores a dois mil e vinte e três, ao que o Sr. Douglas respondeu que ainda não, haviam somente os dados brutos. O Vereador Manoel Douglas então afirmou preocupação com a baixa porcentagem da verba disponível para ações e, em seguida,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

passou a palavra à Sra. Regiane Gonçalves. A Sra. Regiane então apresentou os seguintes dados: no ano de dois mil e vinte e dois, a pasta recebeu como despesa de *resta a pagar* (despesas empenhadas, mas que não chegaram a ser pagas durante a gestão anterior) a soma de quatro milhões, duzentos e sessenta e nove mil, vinte e sete reais e noventa e três centavos, tendo sido quitados três milhões, quinhentos e noventa mil, setenta e cinco reais e quatro centavos. Como despesas do exercício anterior, (despesas que não chegaram a ser formalmente empenhadas, mas que foram reconhecidas como válidas) a pasta recebeu o montante de oitocentos e sessenta e nove mil, quinhentos e setenta e dois reais e trinta e sete centavos, totalmente quitadas até o mês de maio. O Vereador Pedro Ulisses perguntou se essas dívidas citadas teriam perdurado por falta de orçamento ou por falta de tempo hábil, e ainda se a gestão atual havia se iniciado com saldo em conta. O Vereador Manoel Douglas explicou que a dívida, não sendo previamente empenhada, consumiria orçamento do ano vigente, enquanto a que foi empenhada consumiria orçamento do ano de origem. Sua fala foi corroborada pela Sra. Regiane, que complementou afirmando ser normal que as despesas do mês de dezembro perdurassem até o mês de janeiro, muitas vezes por questões de prazo contratual. O Vereador Manoel Douglas então questionou se, no entendimento da Secretaria, alguma despesa teria perdurado por falta de orçamento, ao que a Sra. Regiane respondeu que não. O Vereador então solicitou os relatórios da Secretaria para comparação com os dados obtidos pelo Portal da Transparência e perguntou qual seria a pasta responsável pela alimentação do Portal, ao que a Sra. Regiane respondeu que seria a Secretaria da Fazenda. Prosseguindo com os questionamentos, o Vereador Manoel Douglas perguntou se a Secretaria encontrava alguma dificuldade no andamento nos processos de compras, licitações, etc., ao que a Sra. Elizete respondeu que não enfrentavam grandes impasses, elogiando sua equipe de subsecretaria. Mencionou dificuldade com o processo administrativo licitatório, alegando abundância de pedidos de aditivos nos valores contratados, e consequentes atrasos nas entregas às escolas. O Sr. Douglas complementou afirmando dificuldade sistemática com custos fixos abusivos praticados pelas empresas e dificuldade na manutenção de contratos. O Vereador Manoel denunciou a recorrente prática de fraude em licitações em toda a administração pública de Mariana e a necessidade de investigação. O Vereador Ronaldo Bento questionou qual o fundamento da dispensa de professores contratados da Prefeitura, com contratos vigentes até dezembro, para nova contratação. A Sra. Elizete respondeu que foi orientada a dispensar os contratos com vigência a partir de 2021, e que estariam sendo contratados novos funcionários em agosto. O Vereador Manoel explicou ao Vereador Ronaldo Bento que a dinâmica da reunião demandava foco no assunto financeiro, devido ao cronograma da reunião com todas as secretarias. O Vereador Pedro Ulisses realizou uma série de questionamentos à Secretária, e o Vereador Manoel Douglas solicitou encaminhamento das respostas por ofício. Solicitou também à Secretaria o encaminhamento por ofício de um estudo contendo propostas de ação de melhoria das despesas, contendo todos os aspectos que



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana mg.gov.br • 31 3557-6200

podem reduzir os gastos. O Vereador José Antunes questionou o prazo para envio do relatório de contenção de gastos, ao que a Sra. Elizete respondeu que, apesar de possuírem estudos preliminares, seria necessário aprofundamento da pesquisa, e que seria possível a entrega em quinze dias. O Sr Douglas Sant'Anna então iniciou a explicação a respeito da carne nas escolas, questão levantada pelo Vereador Pedro Ulisses. Afirmou que, ao contrário do que foi dito, não ocorreu vencimento de contrato, que ocorreu o processo licitatório normalmente, mas que ocorreram problemas no processo, sendo utilizado instrumento administrativo para suprir a falta. A respeito dos telefones, sendo contrato único com a Prefeitura, não foi possível abertura de contrato a parte para as escolas, ficando em responsabilidade da secretaria de planejamento. Disse que a falta dos telefones aconteceu devido a empresa contratada pela Prefeitura ter entrado em processo de falência, não sendo possível a continuidade da prestação do serviço. O Vereador Manoel Douglas agradeceu a presença da Secretaria e convocou a próxima pauta. **Secretaria de Obras.** O Vereador Manoel Douglas iniciou a apresentação dos dados obtidos através do Portal da Transparência, e questionou similarmente à pauta anterior, solicitando de maneira geral os gastos da pasta. O Sr. Leonardo afirmou que os dados trazidos foram retirados do sistema de alimentação, mas deixou explícita a necessidade de uma reunião aprofundada a respeito. A Sra. Michelle então apresentou os vinte e dois milhões, novecentos e vinte e nove mil, oitocentos e setenta e seis reais e cinco centavos, como os gastos da gestão de dois mil e vinte e três, até abril, sendo trezentos e setenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e sete reais e um centavo, de restos a pagar de dezembro, utilizando orçamento de dois mil e vinte e três, de serviços executados em dois mil e vinte e dois. Folha de pagamento três milhões quatrocentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e noventa e quatro reais, e sessenta centavos, incluindo somente servidores do Município, pensão alimentícia, INSS, iprev, tudo relacionado aos servidores. Cooperativas dois milhões setecentos e quarenta e quatro mil, quinhentos e dois reais e um centavo, serviços de obras em contratos (incluindo terceirizada) sete milhões, quatrocentos e quarenta mil, quatrocentos e vinte e oito reais e setenta e sete centavos, (incluindo mão de obra e serviços terceirizados, manutenção de torres de telefonia, etc, sem cimvalpi) cimvalpi oito milhões, sessenta e quatro mil, trezentos e dezessete reais e sessenta e sete centavos consórcio codap cinquenta e quatro mil prestações de serviços quinhentos e oitenta e quatro mil trezentos e quarenta e oito reais e cinquenta e sete centavos, compras de materiais quinhentos e oitenta e quatro mil, novecentos e vinte e nove reais e cinquenta e dois centavos, o Vereador Manoel Douglas solicitou a apresentação, na reunião seguinte, dos dados referentes ao mês de maio. o Vereador José Antunes apresentou os problemas do asfalto da vargem, e solicitou que a secretaria trouxesse dados oficializados se vai fazer, como vai ser, e perguntou a data da próxima reunião, ao que o Sr Leonardo respondeu quinze dias, para apresentação detalhada e que, a respeito do asfaltamento da vargem, estavam sendo retomadas as obras no local. a mobilização dos equipamentos já está sendo feita, faltando a ordem de serviço dentro do consórcio, por questões



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

burocráticas ainda não aconteceu e se comprometeu a comunicar a casa com a data específica de retomada das obras, no máximo no início da semana seguinte. o Vereador Manoel Douglas solicitou o agendamento da reunião com a secretaria de obras, a partir de quinze dias da presente reunião, para detalhamento dos relatórios financeiros. o Vereador Maurício apresentou a demanda de tapa buracos e recapeamento asfáltico no Município, solicitou apoio do secretário. o Vereador Manoel Douglas reforçou que a reunião se destinava a apresentação macroscópica dos gastos de cada secretaria, mas que encaminharia a demanda. o secretário afirmou ter mudado o cronograma de execução para que o problema fosse solucionado até o dia seguinte. o Vereador Pedro Ulisses repassou demandas da população, apresentadas na visita técnica realizada pela comissão de obras realizada no morro santana e pediu posicionamento do secretário sobre o problema no local. o Vereador José Antunes perguntou sobre a obra do barro branco ao que o secretário respondeu ter sido atrasada por problema de maquinário, mas já haver sido retomada. o Vereador Manoel solicitou dados específicos orçamentários para próxima reunião, como detalhes sobre os pagamentos de consórcios, para que sejam identificadas oportunidades de melhora orçamentária, para identificar os gargalos. o secretário de obras explicou que a diferença orçamentária entre consórcio e licitação seria principalmente que na licitação o valor total a obra deve ser totalmente empenhado, mas que seria melhor abordado o assunto na reunião seguinte. O Vereador Manoel Douglas agradeceu a presença do secretário Leonardo e prosseguiu para a apresentação da próxima secretária. **Secretaria de Saúde.** O Secretário de Saúde, Sr. Jonathan Chaves, iniciou sua apresentação fazendo um recorte, afirmando que o valor de resta a pagar não necessariamente representa o total das despesas pendentes do ano anterior. O Secretário então apresentou estatísticas sobre o funcionamento da Saúde no Município, como o número de atendimentos na Policlínica Municipal, de janeiro a maio, sessenta mil oitocentos e vinte e oito, somente o pronto atendimento, na média de quatrocentos e cinquenta atendimentos por dia; que foram realizados avanço de quatrocentos e onze cirurgias da fila de espera, que ainda não está zerada. em relação à dengue, foram realizados, apesar da dificuldade do trabalho, vinte e cinco mil visitas visitas domiciliares. quarenta e dois mutirões de limpeza, quatrocentas e vinte e três caminhões de inservíveis, assistência farmacêutica somou sessenta mil novecentos e setenta e cinco atendimentos na farmácia central a quarenta e cinco seiscentos e oitenta e oito pessoas. a casa de apoio, para que seja melhor acolhida a população em relação a acessibilidade, será mudada de lugar e já foram realizadas economias significativas em sua administração. em relação ao hospital, já foram notificados para revisão de algumas prestações de serviço, que deveria ter cinquenta e seis leitos leitos para uso exclusivo do sus, e que somente dez a doze leitos ficam disponíveis, já foi questionado o hospital. os médicos, do pronto atendimento, seriam pagos via consórcio, gira em torno de um milhão de pagamento de plantão. em relação a cooperativa de transporte, foi economizado por volta de cem mil a cada mês. afirmou que entende que tem que se buscar alternativas, e se colocou à disposição para apresentação detalhada dos números



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hêlvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

que corroboram sua fala. solicitou apoio da câmara na solicitação de intervenção da fundação renova, bem como das mineradoras, porque muitos dos números seriam relacionados aos funcionários dessas empresas, população flutuante que presta serviço em mariana. disse que repassou essa informação a responsável pela renova em Mariana, que afirmou que as empresas seriam obrigadas a fornecer plano de saúde, mas o secretário afirmou ser opção dos funcionários a busca pelo atendimento gratuito, e que as despesas com atendimento e medicamentos duplica ou triplica, enquanto os recursos recebidos se mantêm constantes. disse que se reuniu com o Prefeito, secretário de planejamento e toda equipe da Prefeitura, onde foram apresentadas propostas que podem representar economia a longo prazo para o Município e melhora na gestão. o Vereador Pedro Ulisses, referente a parceria com a fundação Renova, afirmou que isso se relaciona ao termo de acordo entre câmara, Ministério Público e fundação Renova, que ao seu ver não cumpre esse termo. pediu aos Vereadores que se debruçam sobre esse termo que vence em agosto. aproveitando, mencionou uma reclamação que recebeu sobre a empresa que forneceu fraldas que não atendem aos requisitos da secretaria da saúde, que o Secretário havia tomado as medidas contratuais cabíveis. o Vereador Manoel Douglas pediu que os Vereadores se ativesse ao tema da reunião, da apresentação macro dos gastos das secretarias mas convidou o Vereador Pedro Ulisses para avaliação minuciosa o termo de conformidade a ser emitido para a Samarco, protestando contra os acordos cedidos pelo Município e que da forma que está sendo conduzida seria onerosa ao Município, sobrecarregando o sistema. enfatizou a necessidade de discussão antecipada e ampla antes do firmamento do termo de conformidade. O Vereador Pedro Ulisses concordou. chamou atenção para o termo de acordo que vence em agosto, cobrando e fiscalizando para que a população não fique sem o que tem direito. pediu apoio a essa casa e mencionou que no termo de acordo se encontra a cláusula de obrigação da Renova de cobrar a empresa de prestação de suporte ao Município, que se estivesse sendo cumprido, o Município enfrentaria menores problemas. o Vereador Manoel Douglas afirmou apoio da casa ao trabalho das secretarias, e reforçou o objetivo da reunião, de dar uma ideia do funcionamento macro das finanças de cada secretaria, para posterior aprofundamento. O secretário, finalizando sua fala, fez um pedido a casa e a população de sensibilidade com a situação problemática do complexo da policlínica, com a upa 24h que foi transformada em vinte e quatro horas devido a covid, mas que vê isso como um gargalo muito grande, que se trabalha vinte e quatro horas com a estrutura de doze horas. e que essa situação se estende a todas as áreas da secretaria, sobrecarregando finalizou sua fala se colocado à disposição da casa. **Secretaria de Transporte.** Dando continuidade, o Vereador Manoel Douglas solicitou objetivamente informações orçamentárias referentes de janeiro até abril de mil e vinte três ao secretário de transporte, sr. Marcio Roberto. O Vereador Manoel perguntou se havia resta a pagar na pasta, ao que o sr Márcio respondeu que haviam somente contas previstas. o Vereador Manoel perguntou se poderiam ser apresentadas alternativas para redução de custos na secretaria, qual o prazo necessário



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

para apresentação, e qual seria o gargalo de onde poderia melhorar. o Sr Marcio Roberto disse que levou todos os dados referentes a secretaria de transportes dos gastos de janeiro até o Mês de abril, disse que tem detalhado, cooperativa, combustível, aluguel e mecânica, disse que o valor em relação a abastecimento foi na faixa de centro e trinta e dois mil, cooperativa três milhões, aluguel do prédio da garagem oitenta e um mil e mecânica cento e seis mil, e disse que pode deixar esse resumo com o presidente, o vereador Manoel Douglas perguntou se a secretaria de transporte tem alguma despesa do ano de dois mil e vinte e dois para ser pago em dois mil e vinte e três, e o Sr Marcio Roberto disse que a planilha da cooperativa é fechada todo dia trinta e a de dezembro pode ter sido feito em Janeiro, disse que não tem nada que não foi emitido que ficou pendente o pagamento, o vereador Manoel Douglas disse que a secretaria de transporte não tem muitos detalhes e perguntou o que pode ser feito para reduzir os custos, e se os equipamentos estão sendo bem utilizados, Sr Marcio Roberto disse que a secretaria de transporte tem uma área rural muito grande para ser cuidada, e esta com dificuldade na contratação de máquinas, que os valores pago pela cooperativa não compensam em relação a outras empresas que alugam por valores maiores, disse que esta tentando comprar frota própria para o município, que tem apenas um servidor do município para essa função, atrasando os trabalhos, solicitou apoio dos vereadores para terem uma frota e funcionários próprios da prefeitura. o vereador José Antunes disse que por ter caminhão e conhecer do trabalho que as vezes os cooperados finge que trabalham e a prefeitura finge que paga, indagou o que foi feito para mudar, pois se for realizado a fiscalização que deveria ser não seria viável, é importante rever pelo menos a máquina Patrol Niveladora. outros empréstimos foram feitos para pagar outras coisas que não precisam, foi feito um empréstimo para asfalto, o prefeito Juliano quando interino disse que seria pago esse empréstimo e acredita não ter sido, compensa pegar emprestado o recurso e comprar algumas máquinas, fazer um concurso público para operador, Sr Marcio Roberto disse que pensou que teria um novo estudo de cooperativa mas foi feito um aditivo, que tem a informação que não pode ser feito novos concursos no momento, disse que a frota de caminhões recebe por hora, e que ao pagar o combustível não compensa para o cooperado. o vereador Manoel Douglas perguntou se algum projeto foi apresentado ao prefeito para gerar economia, Sr Marcio Roberto disse que sim, que apresentou para o Prefeito Edson que o volume de caminhão é grande e pode ser reduzido, inclusive com retroescavadeira, o município possui uma carregadeira e não precisaria das da cooperativa, o vereador José Antunes perguntou se pode ser enviado para ele o que foi retirado e colocado desse mandato pois tem muitos comentários que vários carros foram colocados de janeiro até Maio. Sr Marcio Roberto disse que no mandato do vereador Edson não procede esse aumento, inclusive tem retirado veiculos, disse que irá levar os números para comprovar, o vereador Manoel Douglas disse que transporte em Mariana é difícil de gerir, que sabe que o secretario procura fazer o que é correto, mas que as denuncias chegam, Sr Marcio disse que sabe que os números são variáveis, que do mês de Maio para o mês de Abril a secretaria de



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

transporte teve uma economia de oitenta mil com a cooperativa, nos dados totais a secretaria teve uma economia de duzentos e cinquenta mil, disse que a secretaria paga um aluguel de vinte e um mil e já tem outras indicações de onde poderia ser a secretaria, o investimento é muito pequeno para fazer a garagem, o vereador José Antunes perguntou se poderia entregar para ele separado de cada secretaria esses valores e o Sr Marcio Roberto disse que sim, que já tem os dados em mãos para próxima reunião na próxima semana. o vereador Manoel Douglas disse que na próxima reunião importante trazer os valores, e propostas, Sr Marcio Roberto disse que foi proposto ao procurador de usar o antigo local que seria construído a prefeitura para construir a garagem, o vereador Manoel Douglas disse que os cooperados estão reclamando que trabalhar como deveria não conseguem manter, que ele entende que esse contrato não atende o município, e questionou porque teve um aditivo. o Sr Marlon disse que foi um aditivo de prazo, disse que a secretaria de planejamento não é gestora de contrato de cooperativa para fazer essa análise se atende ou não o município, disse que Mariana sempre tratou a relação de município e cooperado, e está errado, disse que a relação da prefeitura é com a cooperativa e não com a pessoa cooperada, disse que a cooperativa precisa ser notificada para tomar as devidas providências com os problemas que estão sendo apontados de falta de qualidade, e se a cooperativa não tem condições de atender o contrato precisa rever, e se for o caso iniciam o processo de uma nova licitação de cooperativa. Sr Marcio Roberto disse que o que o município paga hoje para cooperativa e ela que escolhe o valor que é repassado para o cooperado, Sr Marlon disse que é relação de terceiros que não diz respeito ao município, Sr Marcio Roberto disse que existe um processo de notificação da cooperativa, e na terceira notificação é excluído da cooperativa, o vereador Manoel Douglas disse que se levar ao pé da letra o contrato ele não atende a prefeitura pois tem falha na execução, e a cooperativa precisa ser notificada até para o secretário se resguardar de futuras cobranças de muitas coisas que não vem acontecendo no município, o vereador José Antunes perguntou se algum cooperado já saiu por notificação e o Sr Marcio Roberto disse que não, o Vereador Manoel Douglas disse que na próxima reunião seria interessante chamar inclusive os cooperados para discutir o contrato, e para dar segurança para o secretário de transporte também, disse que entende a dificuldade dos secretários, mas que os procedimentos precisam ser resguardados para ter menos questionamentos do população, o vereador José Antunes disse que como dono de caminhão sabe que os custos são altos para manter e muitas vezes paga para trabalhar, disse que precisa acertar para tirar essa responsabilidade do secretário. o secretário Márcio Roberto disse que tem um limite de responsabilidade e a cooperativa não fala de limite de horas, e que realmente se um caminhão precisar fazer duas viagem não compensa para cooperado, pode ser feito o pagamento adicional porém o custo fica alto para o município, o vereador Manoel Douglas disse que a preocupação não são com os valores e sim com a execução do serviço, Sr Marlon disse é necessário que se atentem para duas questões, que relação do município deve ser com a cooperativa e não com o cooperado de forma pessoal e, se o

Marcio

Marlon

Manoel



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélivio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

cooperado não atender, que a cooperativa providencie outro prestador de serviço que atenta, e que o valor pago deve ser exatamente aquele previsto em contrato, não podendo ser pago valores diferentes dos contratados. Que inclusive a câmara debateu acerca de um suposto pagamento de material de construção acima do preço pactuado em licitação, e que o caso é análogo, não podendo em ambas as situações a administração se desviar dos valores contratuais pactuados. Disse que se os valores dos contratos estão defasados, os mesmos devem ser ajustados, ou por reequilíbrio econômico financeiro ou por reajuste contratual, de acordo com cada caso. Sr Marcio Roberto disse que em um ano teve um reajuste de onze por cento e esse ano foi solicitado reajuste e foi negado, O vereador José Antunes disse que poderiam chamar o responsável pela cooperativa para explicar as dúvidas, o vereador Manoel Douglas disse que entendeu muito bem o que foi explicado pelo Sr Marlon disse que os pagamentos devem ser feitos de acordo com os valores licitados e contratados, não podendo a administração pagar valores diferentes destes. E que é comum empresas que abaixam demais o preço na licitação e depois ficam criando problemas para executar o contrato, e que isso precisa ser registrado e as empresas punidas pela prática. o vereador José Antunes disse que na fala da secretária da Educação ficou claro que estão com problema, pois está faltando material de limpeza, e quando a empresa ganhou, ganhou com preço baixo e não atende a demanda necessária, o vereador José Antunes perguntou se o contrato com a cooperativa ja foi renovado e o sr Marlon disse que não tem a informação se já renovou, disse que todo aditivo da cooperativa é assinado sem questionar, o vereador José Antunes disse que os responsáveis têm que fingir que estão trabalhando, e não pode deixar isso continuar, que eles trabalham de três a quatro horas, disse que deixou isso passar porque acreditou que teria uma nova cooperativa, uma nova fiscalização, um novo contrato para rever, Sr Marlon disse que isso acontece porque a lei de licitações é uma “mãe” para fornecedor, que é muito difícil para administração pública tomar providencias contra o fornecedor, mas que se ele não cumprir com o que esta no contrato ele tem que ser penalizado, na nova lei de licitação existe ferramentas melhores para poder tratar, disse que hoje a própria lei de pregão não tem clausula de inexequibilidade, é menor preço, disse que quando um fonecedor for penalizado os outros ficaram mais atentos, o vereador José Antunes disse que algumas postagens nas redes sociais comentando que ele através da sua esposa secretaria Daniely esta diminuindo os custos para colocar os carros deles, que quer que informem os dados dos contratos que entraram esse ano, pois quando retiram algumas pessoas que não estão cumprindo o contrato começam a fazer “fake news”, o vereador Manoel Douglas disse que vai continuar em conjunto com as secretarias e perguntou ao Sr Marlon sobre a fala dele de maior arrecadação de todos os tempos, e disse que é importante falar também dos gastos que são maiores que as arrecadações, Sr Marlon disse que é isso mesmo, que a prefeitura tem a maior arrecadação da sua história, e quanto mais arrecada mais investimento é realizado, políticas públicas são criadas, que hoje será feito a prestação de contas do primeiro trimestre de dois mil e vinte e três, foi cobrado por um vereador que o município



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélivio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

deveria agir com mais transparência, porem o município age com transparência, todos os dados estão no portal de transparência para todos, que nada está oculto, os dados do portal são alimentados pela atividade diária de cada secretaria, as despesas altas foram pelas políticas públicas dos últimos anos, inclusive por ações que foram indicadas pela casa, o vereador Manoel Douglas disse que foi apresentado uma média de arrecadações de quarenta e sete milhões, e despesas fixas em cinquenta e dois milhões, um déficit de cinco milhões só nas despesas fixas, que não vê esse aumento de arrecadação atingindo a população, questionou como exemplo que o tarifa zero é uma politica pública e a longo prazo não poderia ser discutido melhor esse projeto, disse que votou favorável mas deixou claro que estava assumindo um risco de algo dar errado a longo prazo, Sr Marlon disse que esta propondo redução de custos fixo para ter recurso em investimentos, disse que o secretario Jonathan falou em número assustadores, e isso se dá pelo aumento exponencial da população, a população flutuante é muito grande e cada secretaria esta fazendo sua parte para mitigar esses problemas, sobre o tarifa zero disse que nos próximos meses os vereadores terão a oportunidade de votar novamente o projeto, o vereador Manoel Douglas perguntou o que o municipio pode fazer sobre a população flutuante e Sr Marlon disse que precisa ser revista a demanda excessiva de trabalho público, e principalmente a demanda de locação de imovel que é uma vergonha, as empresas precisam começar a tomar postura, a secretaria Daniely diz que os dados são assustadores em relação SEDESP ao aumento da demanda, as empresas que estão desmobilizando na cidade e o cine anunciando vagas de emprego que precisam entender onde está essa demanda, disse que o município deixou a desejar na chegada das empresas, que as empresas quando chegam precisam entender que a cidade tem regras, disse que fez um relatório para a Ligia da fundação Renova e cada secretaria irá apresentar os impactos, o centro pop tem aumento de cento e trinta e três por cento, o vereador Manoel Douglas disse que já percebe que Mariana apresenta reduções de custos, tem como ter mais, mas já demonstra uma mudança de economia, disse que a secretaria de planejamento é a mais importante porque não cuida só do seu planejamento e sim de todas as secretarias, com a responsabilidade de orientação, Sr Marlon disse que é importante que a população Marianense entenda que é um problema sério, a desmobilização das empresas precisa ser revisto, o crescimento repentino da população causa um problema enorme ao municipio, que nos próximos dias ira fazer mais uma capacitação com os servidores para poder trabalhar planejamento de compras públicas, mudou recente a compra de material de construção para evitar que hava alegação de sobre preços ou sub preço, o vereador Manoel Douglas disse que quando essas empresas forem embora, Mariana vai arcar com todo o prejuizo, que hoje o que mais encontramos na cidade são alojamentos irregulares, disse que todas as empresas fazem dessa maneira mas é citada a fundação Renova porque foi criada para representar as empresas e não esta cumprindo com suas obrigações, disse que empresas acima de três milhões precisam fazer serviço social e não estão cumprindo, a scretaria Daniely disse que outras questões precisam ser revistas, quem são essas empresas que estão em



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

Mariana, essas empresas recolhem impostos na cidade, tem sede estabelecida na cidade, e o vereador Manoel Douglas disse que informações importantes que precisam ser levantadas, que tem informações que a porcentagem que precisa ser paga para Mariana não está sendo cumprida, o Sr José Carlos disse que notificou a fundação Renova de todas as empresas ligadas a ela em uma reunião com Danilo e Edvaldo e estão aguardando a resposta, o Sr Marlon disse que o desenvolvimento econômico não pode andar sem o desenvolvimento social, a economia precisa ter qualidade, não pode ser a qualquer custo, a mineração tem que ser provedora de qualidade de vida melhor, se colocou à disposição para discutir esse assunto de extrema importância, o vereador Manoel Douglas perguntou sobre os empenhos, de quem é a responsabilidade, e o Sr Marlon disse que quem faz empenho é a contabilidade e empenho cancelado pode ser por vários motivos, serviço cancelado, não finalizado por exemplo, e precisa analisar cada caso, disse que discorda da existência de dívida do município, disse que o planejamento tem acesso para cancelar, consultar, alterar empenho, o planejamento é gestor do contrato de sistemas, mas a competência de fazer é da secretaria de fazenda, disse que desde que haja acordo entre as secretarias podem ser feitas as alterações, muitas vezes é feita por falta de técnico, o Sr José Carlos disse que o portal transparência está consolidado até Março, por esse motivo o vereador Manoel Douglas pode estar com divergência dos dados, disse que foi pago os empenhos da tesouraria até vinte e dois de Maio, disse que geralmente fecha final do mês, pagou os empenhos que chegaram até vinte e dois de maio, e os que chegaram depois e umas notas do SAAE esta com pendência de regularizar os valores maiores, mas de credores está em dia, o vereador Manoel Douglas questionou porque não foi feito o repasse do SAAE e o Sr José Carlos respondeu que que no passado ficaram com valores alto e foi pedido para não fazer o repasse esse ano, que não sabe se pode gerar algum problema de orçamento, o vereador Manoel Douglas disse que esteve na contabilidade e observou que uma das maiores preocupações era que o repasse do SAAE que não estava sendo feito, e o jurídico disse que independente dos valores o repasse deveria estar sendo feito de forma rotineira, o Sr José Carlos disse que já passou essa consulta para procuradoria e planejamento e o Anderson chegou a falar que poderia não repassar, e procuradoria não respondeu, não trouxe a informação de restos a pagar nesta reunião, o vereador Manoel Douglas perguntou em relação ao empréstimos que no portal estão com valor aproximado de um milhão de reais, e o José Carlos disse que são do BDMG e FINISA, o vereador Manoel Douglas disse que muitas coisas de agora estão sendo herdadas, que o desastre de Mariana é tudo que vem sendo construído. o Sr Marlon disse que acha que não deve culpar nem atual nem anterior gestão, que o que precisa ser feito é um leitura da conjuntura de cada momento, disse que foi o único que votou contra o empréstimo do FINISA por entender que não era necessário naquele momento, mas cada secretario faz sua gestão, que tem muita tranquilidade do que é de competencia dele, o vereador Manoel Douglas pediu a secretaria Daniely para falar sobre os números que ela tem da sua gestão dois mil e vinte três, secretaria Daniely disse que em janeiro quando



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

assumiu tinha um restos a pagar processado em tonro de um milhão quatrocentos e quanrenta e seis mil reais, restos a pagar não processado de oitocentos e noventa mil reais, recursos vinculados em torno de quatro milhões e seissentos mil, em janeiro teve despesa de quatro milhões quatrocentos e noventa e dois mil reais, fevereiro dois milhões trezentos e quarenta e nove, março dois milhões oitocentos e três, Abril dois milhões trezentos e trinta e oito, e até dezenove de maio novecentos e oitenta e sete mil reais, disse que atualmente está com trinta e um veículo de cooperativa, disse que em Outubro, Novembro e Dezembro do ano passado tinha um média de trezentos e vinte oito mil reais, e nos quatro primeiros meses deste ano a média é duzentos e cinquenta e quatro mil reais, prestando o mesmo serviço conseguiu fazer esse serviço, disse que tem cinco veículos contratado pela fundação renova, e onze oficiais do município, tem vinte e sete nomeados, cinco efetivos em cargo de confiança, treze estagiários, quarenta e dois efetivos, cento e quatro contratados, cento e vinte e nove projovent, quinhentos e cinquenta e quatro de programa social, total de oitocentos e setenta e nove, disse que sobre os funcionários têm uma equipe técnica muito reduzida, e nos últimos anos teve um aumento de quatrocentos e três por cento de demanda só no CRAS cabanas que isso aumenta o custo com hora extra dos técnicos de todos os CRAS, disse que sua equipe é pequena para tanta demanda que existe no município, que encontrou funcionário ocioso na secretaria quando assumiu, e enviou o servidor para a secretaria de origem, reduziu dezoito funcionários das empresas terceirizadas e pediu que não fossem repostas, pois os valores pagos eram altos e os valores de repasse para os funcionário baixos, o vereador Manoel Douglas disse ao secretario Marlon que é importante levantar quanto o municipio paga para as empresas terceiras e quanto ele pegaria se fossem contratados diretos pelo municpio, e o Sr Marlon disse que esse cálculo cabe a secretaria de FH, o vereador José Antunes perguntou a secretaria Daniely sobre os carros da cooperativa, e ela disse que não que apenas retirou os veiculos que estavam ociosos, que ficou exposta das redes sociais sobre os carros de cooperativas, retirou os veículos que não utilizava, e que se ela estivesse dando prejuizo pelos serviços prestados poderiam denunciar no ministério público que ela ira responder pelos seus atos, disse que teve problema em planilha, teve que glosar planilha, fazer planilha espelho de dois ou três meses, e chegou a conclusão que de fato não era aquilo que tinha sido prestado de serviço no município, que todos os carros que foram retirados foram notificados e esclarecido que não havia necessidade deles na secretaria. o vereador Manoel Douglas perguntou o que foi feito com os quatro veículos retirados e o Sr Marcio Roberto disse que dois veículos foram remanejados, um para secretaria de esportes, outro para secretaria de saúde, outro para defesa social, e o onix ele não soube falar qual foi o destino, Secretária Daniely detalhou os alugueis dos imóveis da secretaria e dos alugueis sociais, disse que a secretaria de desenvolvimento depende de outras secretarias, o vereador José Antunes disse que como iria iniciar outra reunião era melhor a secretaria dar continuidade em outro momento.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

R Hélvio Moreira Moraes, 358, Vila do Carmo • Mariana/MG • CEP: 35.420-181.

www.camarademariana.mg.gov.br • 31 3557-6200

ENCERRAMENTO: “Não havendo mais a tratar, em nome de Deus e do Povo Marianense”, o Vereador Manoel Douglas encerrou a reunião às doze horas e cinquenta e cinco minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**